

"Não nos calaremos - não cederemos".

Estamos com as mulheres a defender a Convenção de Istambul!

Durante anos, a luta de libertação das mulheres e a luta contra todas as formas que há milhares de anos exploram e oprimem as massas de mulheres do mundo tem vindo a crescer. A diversidade dos meios desta luta e das massas que saem à rua contra a violência contra as mulheres e LGBTI+, a desigualdade salarial, as proibições do direito ao aborto estão a aumentar. A totalidade da exploração e opressão das mulheres pelo Estado feudal, fascista e burguês e pela ordem familiar está a tornar-se cada vez mais visível, aumentando imensamente a consciência das massas sobre a opressão sexista e as suas raízes, questionando assim a ordem social capitalista como um todo, e a procura de uma alternativa de mulheres libertadas numa sociedade libertada está claramente a crescer. Os movimentos massivos de mulheres contra a violência contra as mulheres, de mulheres trabalhadoras como as trabalhadoras têxteis, a luta contra a opressão terrorista e contra-revolucionária e a violação de mulheres combatentes e revolucionárias estão entre os movimentos de massas mais fortes do mundo.

Contra isto, a resistência das classes dirigentes está também a agitar com toda a sua força, atacando a luta pelos direitos das mulheres e respondendo com reacção patriarcal às legítimas exigências de liberdade, igualdade e justiça. Assim, a Convenção de Istambul do Conselho da Europa, uma convenção de Estados burgueses que estabelece normas legais para a protecção das mulheres contra a violência com efeito vinculativo, tornou-se uma importante questão de luta para as mulheres. Em Julho de 2020, foi anunciado que a Polónia iria retirar-se da Convenção de Istambul. A Turquia, o primeiro signatário da Convenção de Istambul, retirou-se do acordo internacional durante a noite de 20 de Março de 2021, por decreto de Erdogan.

Em ambos os países, as mulheres têm vindo a mobilizar-se resolutamente pelos seus direitos há anos, colocando uma enorme resistência contra os ataques patriarcais, reaccionários, proto-fascistas e fascistas e a repressão dos seus Estados. Por exemplo, as mulheres na Polónia lutam contra as políticas anti-mulheres do partido governamental *PiS*, que, para além do direito ao aborto, tem como alvo os direitos fundamentais das mulheres para proteger a ordem burguesa da família. Também sob Erdogan, o actual representante do Estado fascista, as mulheres na Turquia têm sido empurradas para o papel tradicional dentro da família. A violência contra as mulheres e o abuso de crianças deve ser promovida através de uma política de impunidade. Os LGBTI+ são particularmente alvo de uma nova onda de repressão. Sem dúvida, a Convenção de Istambul é também uma conquista democrática burguesa da luta incansável das mulheres pela igualdade e autodeterminação. A resistência das mulheres na Polónia bem como na Turquia é um sinal importante para todas as mulheres do mundo. Pois só através de uma luta determinada e unida é que os ataques dos governantes podem ser rebatidos e novos direitos alcançados. Eles deixam claro que a luta de libertação das mulheres é uma parte indispensável e uma escala de lutas revolucionárias.

Como ICOR, somos solidários com todas as mulheres que lutam para permanecer na Convenção de Istambul e implementar as suas normas legais e apelamos a todas as formas de acção e protesto em todos os continentes para expressar isto através de acções até 1 de Julho. Apelamos igualmente aos Estados que ainda não assinaram a Convenção de Istambul que a assinem ou ratifiquem (por exemplo, Rússia, Bielorrússia, Ucrânia). Isto não como lutas por um pedaço de papel, mas como lutas contra a violência contra as mulheres, por uma vida com autodeterminação e dignidade, por um futuro sem exploração e opressão e pelo reforço das formas de organização das mulheres. Apoiamos as mulheres na Turquia que apelam à paralisação da vida e à luta pelas suas reivindicações. Saudamos as mulheres do mundo que resistem e gritam: As mulheres que lutam são mulheres que vivem!

Como mulheres, vamos desatar o sistema de uma forma revolucionária, juntamente com os trabalhadores, a juventude, os ambientalistas e lutadores pelos direitos humanos!

Signatários iniciais - mulheres de partidos da ICOR e organizações de mulheres de massas a eles ligadas:

Austrália: Alice M., Vice-Presidente, CPA (M-L) - Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista), Louisa L., Vice-Presidente, CPA (M-L) - Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista)

Alemanha: Gabi Fechtner, presidente do MLPD - Partido Marxista-Leninista da Alemanha

Índia: Camarada Pramila, Presidente da AIRWO - All India Revolutionary Women's Organisation

Marrocos: Meriam Chhaibi e Btissam - MMLPL - Marxistas-Leninistas Marroquinos - Linha Proletária

Nepal : Camarada Durga Paudel e Camarada Mina Pun, Presidente da ANWA, All Nepal Women's Association

Portugal: Ana Vomhof, Camarada militante da UMLP - União Marxista-Leninista Portuguesa

África do Sul: Gloria Mgaju e Margaret Tini, Abanqobi Women Together.

Tunísia: Comité das Mulheres Latifa Taamalah, PPDS - Partido Patriótico Democrático Socialista - Nesrine Gharbi, membro do Bureau Político e responsável pelas mulheres e Camarada Amira Dallech, responsável pela coordenação com o mundo e a coordenação europeia das mulheres e encarregada do dossier da próxima Conferência Mundial das Mulheres na Tunísia

Ucrânia: Alina e as mulheres do KSRD - Conselho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora

Uruguai: Frente de Mulheres do PCR-U - Partido Comunista Revolucionário do Uruguai

Signatários (a partir de 29 de junho de 2021, mais signatários são possíveis)

1. **CPK** Partido Comunista do Quénia
2. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist, Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)

3. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist)(Partido Comunista de Sudáfrica (Marxista-Leninista))
4. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunisia
5. **MLOA** Marxist-Leninist Organization of Afghanistan (Organização Marxista-Leninista do Afeganistão)
6. **CPB** Communist Party of Bangladesh Partido Comunista do Bangladesh
7. **CPI (ML) Red Star** Communist Party of India (Marxist-Leninist) Red Star (Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Estrela Vermelha)
8. **Ranjbaran Hezb-e** Ranjbaran-e Iran (Partido Proletário do Irão)
9. **NCP (Mashal)** Nepal Communist Party (Mashal) (Partido Comunista do Nepal (Marshal))
10. **PPRF** Patriotic Peoples Republican Front of Nepal (Frente Republicana do Povo Patriótico do Nepal)
11. **NDMLP** New-Democratic Marxist-Leninist Party (*Partido* Marxista-Leninista da Nova Democracia), Sri Lanka
12. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista de Australia (Marxista Leninista))
13. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
14. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
15. **UC** Unité Communiste (União Comunista), França
16. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Proletária Marxista-Leninista), França
17. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Curdistão do Norte- Turquia))
18. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
19. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
20. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
21. **RMP** Российская маоистская партия (Partido Maoista Russo)
22. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
23. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi – Marksist-Leninist (Partido Comunista da Turquia - Marxista-Leninista)
24. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
25. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
26. **UoC** Union of Cypriots, Cyprus
27. **PCP** (independiente) Partido Comunista Paraguai (independente)
28. **BDP** Bloco Democrático Popular , Peru
29. **PPP** Partido Proletário do Peru
30. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
31. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai